

**SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE FLORIANÓPOLIS**  
**DIRETORIA DE ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE**  
**GERÊNCIA DE ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA**  
**COMISSÃO PERMANENTE DE FARMÁCIA E TERAPÊUTICA**

**TIABENDAZOL**

Tiabendazol é um anti-helmíntico usado para tratamento de larva migrans cutânea e visceral e de *Strongyloides stercoralis*. Albendazol e mebendazol também têm indicação para larva migrans visceral. No caso de estrogiloidíase, a primeira opção é a ivermectina. Tiabendazol é uma opção pouco satisfatória, especialmente na forma oral, devido às frequentes reações adversas, que incluem dano hepático, eritema multiforme, síndrome de Stevens-Johnson, problemas gastrointestinais e neurológicos.<sup>1,2</sup> Considerando o baixo perfil de segurança de tiabendazol para uso interno, os medicamentos albendazol e ivermectina, presentes na Relação Municipal de Medicamentos Essenciais (Remume), são preferíveis para o tratamento dessas enfermidades. Além disto, o Ministério da Saúde emitiu pareceres de exclusão do tiabendazol da Relação Nacional de Medicamentos Essenciais (Rename).<sup>1,2</sup>

**Recomendação:** exclusão de tiabendazol comprimido 500mg e solução oral 50 mg/ml da Remume 2011.

**Referências**

1. BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos. Departamento de Assistência Farmacêutica e Insumos Estratégicos. *Relação nacional de medicamentos essenciais: Rename*. 7 ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2010, 249 p.
2. BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos. Departamento de Assistência Farmacêutica e Insumos Estratégicos. *Relação nacional de medicamentos essenciais: Rename*. 5 ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2007, 286 p.